

OPINIÃO

Aposta no desenvolvimento das pessoas e da região



Ângela Lemos

Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal

A 27 de abril tomei posse como presidente do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) firmando solenemente o compromisso de, ao longo do mandato 2022-2026, consolidar o presente para construir um futuro sustentável. Este compromisso tem como pressuposto a valorização da construção do conhecimento como pilar essencial do desenvolvimento da sociedade.

O IPS, enquanto instituição de formação, ciência, tecnologia e inovação, assume assim um papel central no desenvolvimento sustentável da região e na promoção de uma maior coesão social, intervindo a nível económico, social e cultural através de um modelo de gestão ancorado na valorização das pessoas, na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, na investigação, na transferência de conhecimento e tecnologia, na promoção da inovação e do empreendedorismo e no estabelecimento de parcerias.

Assumo, portanto, como crucial a criação de sinergias entre o desenvolvimento organizacional e institucional e o desenvolvimento regional, apostando claramente em políticas humanistas e inclusivas que valorizam as pessoas e o conhecimento, colocando a educação superior pública e a ciência ao serviço da sociedade e do território, numa relação de proximidade com os nossos parceiros.

A criação de ambientes de trabalho produtivos, eficientes e eficazes está dependente de um clima organizacional que permita a realização pessoal de cada um, aliada ao desenvolvimento profissional de cada um. Será, portanto, necessário cuidar de quem cuida do IPS, apostando na melhoria da qualificação e das condições de trabalho, dotando as pessoas com as competências

necessárias, promovendo programas de bem-estar que permitam valorizar e desenvolver o sentido de pertença à organização e às equipas de trabalho. Apostarei, portanto, na proximidade entre as pessoas e no desenvolvimento de práticas colaborativas que valorizem todos e cada um da nossa comunidade.

Esta forte aposta nas pessoas conduzirá a um IPS mais coeso, mais forte e mais capaz de continuar a criar valor na região, cumprindo um dos desígnios do ensino superior politécnico. Para tal, a investigação, motor da transformação da região e do país, assume-se como mais um dos pilares essenciais no desenvolvimento do IPS e, conseqüentemente, deste mandato.

Aliaremos a investigação à transferência de conhecimento e tecnologia, promovendo a inovação, criando valor acrescentado para a sociedade. Assume particular relevância o desenvolvimento de projetos criativos e sustentáveis que promovam o cumprimento da Agenda 2030, a afirmação da nossa Aliança estratégica no âmbito da iniciativa das Universidades Europeias - Aliança E³UDRES² (Engaged and Entrepreneurial European University as Driver for European Smart and Sustainable Regions), alcançando contributos e mudanças muito significativas no desenvolvimento da região através de práticas de cocriação e de desenvolvimento de Ciência Cidadã, alicerçadas no trabalho em rede entre a academia e a comunidade em áreas chave como economia circular, contribuição humana para inteligência artificial e bem-estar e envelhecimento ativo.

A prossecução destas áreas tem implícita uma forte política de estabelecimento de relações com os diferentes parceiros, contribuindo para o desenvolvimento da região, alargando a nossa intervenção ao território nacional e às parcerias internacionais.

Em suma, a aposta nas pessoas e no desenvolvimento através destas linhas permitirá ao IPS ser um agente de mudança e de transformação da região e do País ao nível da formação e da qualificação, da inovação e do desenvolvimento. ■